O artigo de Martin Fowler sobre microservices fornece uma visão clara sobre a abordagem, seus principais benefícios e desafios. Fowler define microserviços como "arquitetura que estrutura um aplicativo em um conjunto de serviços" e, em seguida, descreve como isso pode mitigar os problemas associados ao desenvolvimento de aplicativos monolíticos. Ele chama a atenção para a flexibilidade e a escalabilidade que podem ser obtidas com essa abordagem. Em vez de um único sistema com vários componentes interdependentes, as dependências somente por serviços dos sistemas podem ser reorganizadas em unidades de serviços independentes.

Ao comparar e contrastar essa abordagem com monólitos, Fowler aponta o fato de que uma camada relativamente pesada com uma quantidade considerável de módulos raramente é desenvolvida junto com a interface de usuário. Dessa forma, o tratamento contínuo pode ser facilitado porque equipes autônomas em diferentes guias podem ser responsáveis por diferentes serviços. Além disso, os microserviços permitiriam que serviços de tecnologia diferentes fossem desenvolvidos para todas as entidades. Isso abriria um grande espaço para inovações e uma entrega mais rápida. No entanto, Fowler também menciona vários desafios.

Uma quantidade razoável de dados transitados seria gerada por esses serviços. Isso requer uma infraestrutura adequada que garanta que os dados fluam embora entre partições do sistema. Outro ponto levantado é que a escolha por microservices não é uma solução mágica que deve ser adotada em todos os projetos. Fowler deixa claro que, para sistemas menores ou equipes que ainda não têm uma forte automação, a arquitetura monolítica pode ser uma opção mais simples e eficiente. Ele ressalta que a decisão de adotar microservices deve ser baseada no contexto de cada organização e suas necessidades específicas.

Em outras palavras, o artigo sugere a abordagem equilibrada, que oferece muitos benefícios, mas exigem um nível de maturidade em termos de práticas de desenvolvimento e automação. É uma arquitetura poderosa, mas que deve ser adotada com cuidado, considerando os desafios que traz para a comunicação e a manutenção do sistema.